Encaminho a Comissão de Justiça e Redação
Em 22 / 03 / 2016
Presidente

Aprovado por 7 X 0
Em 04 / 05 / 2016
Presidente

PROJETO DE LEI Nº 10/2016.

Ementa: Denomina Praça Pública.

O Presidente da Câmara Municipal de Floresta, Estado de Pernambuco.
Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e o Presidente envia para sanção o seguinte Projeto de Lei:

Art.1º. Fica denominada de **"Praça Manoel Francisco de Souza – "Natinho",** a Praça localizada na Rua Getúlio Menezes, localizada no Centro de nossa cidade, em frente à residência do Sr. Francisco Vital de Sá.

Art.2º. Fica o Poder Executivo autorizado a fixar a placa designativa no prazo de 90 (noventa) dias após publicação desta lei.

Art.3º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

J U S T I F I C A T I V A

Manoel Francisco de Souza (Natinho), neto mais velho dos saudosos Manoel Nonato e Cecília Maria, por conseguinte, filho dos saudosos florestanos Francisco Antônio de Souza (Chico Panta) e Maria Cecília de Sá, nasceu em 06.11.1932. Tinha mais 05 (cinco) irmãos: Antônio Francisco de Souza (falecido), Maria Suely e Guiomar (falecidas), Francisco Vital (residente em Floresta) e João Francisco (residente em S. Paulo).

"Natinho", como era carinhosamente chamado, cresceu respirando os bons ares da Fazenda Mãe D'água, usufruindo de tudo o que a natureza oferecia, e, principalmente, numa convivência saudável e feliz junto aos seus familiares – pais, irmãos, tios, avós.

Praça Cel. Fausto Ferraz, 183 - A - Centro - Fone: (87)3877.2500/2502 - CEP: 56400-000 - FLORESTA - PERNAMBUCO

Ainda durante sua infância optou por permanecer residindo ora com seus avós maternos, na Fazenda Mãe D'água, ora com os seus genitores, os quais mantinham residência em Floresta, e ainda na Fazenda Mulungu, onde a família plantava milho, feijão e criava animais.

Desde muito cedo, ainda criança, demonstrava amor e respeito pelas pessoas que o cercavam, aptidão para servir ao próximo, como também para cuidar de plantas e animais. Sabia respeitar a natureza.

Em sua juventude, participava ativamente de todas as brincadeiras junto aos seus primos (que eram muitos), e nesses momentos o chamavam de "tenente". Sentia-se muito feliz participando das festas de vaquejadas na Fazenda dos avós e das freqüentes confraternizações familiares. Tudo isso representava para ele um significa ímpar, e ficou gravado em sua memória.

Na década de 80, após o falecimento dos seus avós maternos, "Natinho" passou a residir definitivamente na cidade de Floresta, junto aos seus pais. Com a morte destes, foi morar com sua irmã, Guiomar, e, por último, com o seu irmão, Dr. Francisco Vital, a quem, carinhosamente chamava de "cabra".

Foi um filho obediente, irmão companheiro, tio amoroso. Era a personificação da humildade, traduzida em gestos, ações, no seu modo de viver, doando-se para alegrar àqueles a quem tinha profundo respeito e consideração.

Natinho era homem de poucas palavras, porém, através de seus gestos marcantes, seu olhar de ternura, tudo isso fazia com que o falar fosse desnecessário, era a pura expressão da franqueza, retidão, amor e sensibilidade.

As primeiras lições do "bem viver" e o exemplo dos seus avós, aliados à comunhão com a natureza, desde sua infância, quando vivia na Fazenda Mãe D'água e no Mulungu, trouxeram-lhe paz e serenidade.

Nos últimos tempos, porém, abatido pelas limitações impostas pela idade, sua saúde passou a merecer cuidados. Ainda assim, sentia imenso prazer em manter contato com as pessoas, permanecendo sentada à calçada, à sombra da frondosa castanhola, de onde passava a observar os sagüis na fiação da rede de energia que contorna a Rua Getúlio Menezes, especialmente nas proximidades da praça de frente à

sua casa. Ali ouvia o canto dos pássaros e prestava os cuidados à referida praça, onde zelava pela arborização das plantas ali cultivadas, chegando ao ponto de não permitir a aproximação dos animais para que não estragasse o jardim.

Apreciava ouvir músicas, costume diário que só foi interrompido com o falecimento de sua irmã Guiomar, quando passou por momentos difíceis, sentindo profunda tristeza e saudade, pois era companheira constante desde o falecimento de sua mãe, sempre dedicada, zelosa, protetora.

A Rua Getúlio Menezes contava com a presença constante de Natinho na calçada em frente à residência do seu irmão Dr. Francisco Vital, companheiro que o acolheu carinhosamente junto aos demais integrantes da família, até os seus últimos momentos.

Ainda que limitado pelo peso da idade, Natinho se sentia feliz em servir, fazendo questão de se manter ativo, fazia questão de auxiliar a família de alguma maneira - recebendo pessoas em casa ou guardando documentos a ele confiados para posteriormente entregá-lo a quem de direito. De coração puro, na sua simplicidade, virtude que lhe era peculiar, sentia-se realizado em servir a todos, sem distinção. Assim se portou Natinho até o último dia em que se encontrava com relativa saúde.

Aos 83 anos partiu cumprindo sua missão entre nós, mas deixou o maior legado: o amor ao próximo.

Além de todas as virtudes do Sr. Manoel Francisco de Souza, a dedicação e os cuidados que manteve com a praça da rua em que morava o tornam justo merecedor do seu nome.

Requeiro dos senhores Vereadores, a aprovação para esta justa homenagem.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento aos seus familiares, através do seu irmão – Dr. Francisco Vital; de suas tias Cecília Maria de Sá e Alice Maria de Sá; sua sobrinha Maria do Carmo de Sá Ribeiro (servidora desta Casa); aos sobrinhos Erasmo e Regina de Sá Menezes; e ao Sr. José Wilson de Queiroga Gomes.

Praça Cel. Fausto Ferraz, 183 - A - Centro - Fone: (87)3877.2500/2502 - CEP: 56400-000 - FLORESTA - PERNAMBUCO

Plenário da Câmara Municipal de Floresta, 22 de março de 2016.

Alberto Carlos de Souza (Beto Souza)

Vereador PSDB

Ana Beatriz Real Nunciano de Sá

Murilo A. Almeida

Praça Cel. Fausto Ferraz, 183 - A - Centro - Fone: (87)3877.2500/2502 - CEP: 56400-000 - FLORESTA - PERNAMBUCO